



## *Adm. Oliveira Filho*

*José Pereira de Oliveira Filho é Administrador de Empresas com MBA em Formação de Consultores Organizacionais e em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas/ISAN (Fortaleza - Ceará - Brasil)*

### **EXPOEMA – Parte III: DO PLANEJAMENTO, DA INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO, DOS PARCEIROS E FORNECEDORES.**

Ao término do quadragésimo evento EXPOEMA, ou seja, em setembro de 1996, ocorreu uma quebra de paradigma no tocante à gestão da infraestrutura do Parque Independência (P.I.).

Ao longo de décadas, o Poder Executivo Estadual realizava obras de revitalização na infraestrutura existente no P.I. para a realização anual do evento EXPOEMA. Ao término do referido, o parque ficava abandonado até o evento seguinte. Tudo que era colocado e podia ser retirado era surrupiado em menos de uma semana pelo alheio. Ou seja, furtados.

Com a assinatura do contrato de comodato entre o Governo do Estado e a ASCEM, para a gestão do P.I., uma das primeiras decisões estratégicas foi a imediata instalação da diretoria no Parque Independência. Assim foi feito e a ASCEM estava lá antes, durante e depois de 1996 ao longo destes vinte anos. Cuidando e zelando pelo nosso patrimônio.

No ano seguinte, em 1997, fui novamente chamado pela diretoria da ASCEM. Desta feita não mais com empreiteiro, mas sim como administrador, atuando como um colaborador especial da diretoria.

Como tal, quero compartilhar com vocês esta experiência e a minha visão de gestor no tocante à complexidade existente por trás da realização do evento EXPOEMA dentro de sua totalidade, o que julgo essencial para construirmos um entendimento mínimo da coisa. Vejamos:

O PLANEJAMENTO era alinhado com as decisões estratégicas de curto, médio e longo prazo.

Por exemplo, o evento EXPOEMA dentro do ano era de curto prazo, o do ano seguinte de médio e os dois anos subsequentes de longo prazo. Resultava deste planejamento um plano de trabalho amplo, por sua vez em plano de ação pontual para cada uma das sete comissões.

NA INFRAESTRUTURA, a estratégia era revitalizar e manter a estrutura a partir de 1996, e ampliar, aperfeiçoar e melhorar nos anos seguintes. São dezenas de estruturas físicas, com especificidades e cuidados diferentes por conta das variadas utilizações. Animais, comidas, escritórios, etc.

Existia um tripé para o sucesso deste evento e sua sustentabilidade econômica e financeira, este formado pela organização, parceiros e fornecedores. Todos trabalhando focados e imbuídos na alegria, conforto, segurança e satisfação dos milhares de visitantes que circularam por lá a cada ano. Vejamos um pouco de cada um deles:

A ORGANIZAÇÃO tinha como base inicial a infraestrutura que seria disponibilizada para aquele ano. Este item teve uma grande evolução de 96 para 97. Exemplo disso foi a elaboração de um manual impresso para conhecimento do público quanto ao REGULAMENTO, intitulado: "Vai ser o bicho! - EXPOEMA 97". Onde contemplavam de forma clara as comissões: Organizadora; de Inscrição, Alojamento Julgamento de Animais (CIAJA); de Alocação de Stands, Bares e Restaurantes (CASBR); de Serviços Gerais e Segurança (CSGS) e a de Defesa Sanitária Animal (CDSA), bem como a programação técnica e artística e, o REGULAMENTO com os seguintes capítulos: I – Das suas finalidades; II – Da organização; III – Das inscrições; IV – Do funcionamento; V – Do transporte; VI – Do recebimento e manutenção dos animais e produtores; VII – Da defesa sanitária; VIII – Do julgamento; IX – Do concurso leiteiro; X – Disposições gerais. Evento este com a promoção da ASCEM e ATLÂNTICA, patrocínio do Governo do Estado, apoio da Coca-Cola, BEM e Kaiser. Claro que tenho o meu até hoje.

A comissão organizadora era presidida por Cláudio Azevedo e composta por Luís Carlos Cantanhêde, Sérgio Medeiros, Aníbal Verri Pinheiro e eu, José Pereira de Oliveira Filho. As demais comissões tinham os seguintes presidentes: CIAJA - Nelson Nagem Frota, CASBR – Roberto Estrada, CSGS – David Carmichael e a CDSA por Aldenir Paiva de Carvalho. Estas cinco comissões possuíam o total de trinta participantes efetivos, fora os demais colaboradores.

Os PARCEIROS são aqueles que de forma efetiva dão sustentação ao evento. Os criadores, os diversos expositores comerciais, os agentes de saúde animal, empresas de eventos, os órgãos de segurança pública, de crédito e suporte financeiro, dentre tantos.

Os FORNECEDORES, com seus produtos e serviços, eram responsáveis pelo suporte aos parceiros; o óleo que azeitava diariamente, dentro de um horário determinado, as engrenagens do evento. Da ração dos animais ao gelo, tudo tinha que ser repostado bem cedo.

Existem várias formas de demonstrarmos descontentamento com o que nos apresentam. Escrever em três partes a minha história pessoal com a EXPOEMA foi a que escolhi para tal.

Por: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA 0296 MA